

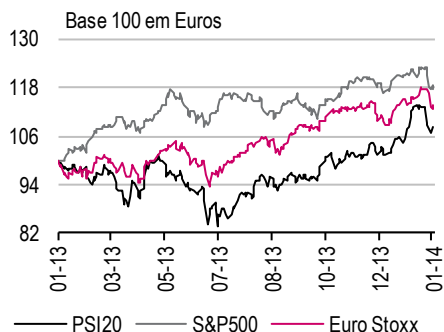
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	308	-0,6%	-2,0%	-2,0%
PSI 20	6.785	-0,2%	3,4%	3,4%
IBEX 35	9.896	0,2%	-0,2%	-0,2%
CAC 40	4.157	-0,7%	-3,2%	-3,2%
DAX 30	9.337	-0,7%	-2,3%	-2,3%
FTSE 100	6.544	-0,4%	-3,0%	-2,1%
Dow Jones	15.739	-1,2%	-5,1%	-4,2%
S&P 500	1.774	-1,0%	-4,0%	-3,1%
Nasdaq	4.051	-1,1%	-3,0%	-2,1%
Russell	1.122	-1,4%	-3,5%	-2,6%
NIKKEI 225*	15.007	-2,4%	-7,9%	-4,2%
MSCI EM	937	0,3%	-6,6%	-5,7%
MBCPV&GEU	1.301	-0,7%	2,3%	2,3%
MBCP TH EU	1.572	-0,3%	1,9%	1,9%
MBCPV&GUS	1.493	-0,9%	-3,1%	-2,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	97,4	-0,1%	-1,1%	-0,1%
CRB	284,4	0,8%	1,5%	2,5%
OURO	1.261,8	0,9%	4,7%	5,7%
EURO/USD	1,366	0,0%	-0,9%	-
Eur 3m Dep*	0,260	-1,5	2,5	-
OT 10Y*	5,116	1,0	-101,4	-
Bund 10Y*	1,742	6,5	-18,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	67,68	-0,2%	3,6%
IBEX35	98,50	-0,4%	-0,6%
FTSE100 (2)	65,06	-0,9%	-3,4%
Value&Growth EU	12,94	0,0%	2,4%
Technical EU	15,35	-2,4%	0,3%
Value&Growth US	10,92	-0,7%	-2,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Novo corte de estímulos nos EUA provoca correção nas bolsas

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Bpi Sa-Reg 3,5%	Pirelli & C. 7,2%	Seagate Technolo 4,1%
	Sonaecom Sgps Sa 3,1%	Bank Ireland 6,2%	Marathon Petrole 4,0%
	Zon Optimus Sgps 1,3%	Wartsila Oyj Abp 5,0%	Dow Chemical Co 3,9%
↓	Cofina Sgps Sa -1,7%	Mediaset Spa -3,7%	Avon Products -5,7%
	Banco Espírito-R -2,0%	Fiat Spa -4,1%	Mccormick-NV -6,2%
	Portugal Tel-Reg -2,5%	Siemens Ag-Reg -4,1%	Yahoo! Inc -8,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Portucel apresentou resultados do 4T13 em linha com as nossas estimativas

EDPR – resultados operacionais do 4º trimestre superaram as nossas estimativas

EUROPA

UPM-Kymmene apresentou lucros do 4º trim. abaixo do esperado

Roche - receitas devem crescer 1% a 6% este ano, resultados anuais desiludem

Ericsson apresentou vendas do 4º trimestre abaixo do esperado

Qiagen prevê atingir um EPS ajustado anual abaixo do apontado pelos analistas

TeliaSonera divulgou lucros do 4º trimestre inferiores ao esperado

Infineon - vendas do 1º trimestre sobem 16% e superam expectativas

Diageo vendas orgânicas crescem apenas 1,8% no 1º semestre, mercado esperava 3,5%

Presidente da **Pirelli** desmente proposta de compra

Banco Santander apresenta resultado líquido do 4º trimestre abaixo do estimado

Royal Dutch Shell anuncia quebra de 48% nos resultados do 4º trimestre

EUA

Facebook – vendas do 4º trim. Crescem 63%, motivadas por acessos por telemóvel

Rockwell Automation revê em alta previsão de vendas anuais, após bons números do 1T

Boeing prevê lucros para 2014 abaixo do projetado pelos analistas

Valero ultrapassou o antecipado pelos analistas no 4º trimestre

Dow Chemical apresentou lucro acima do esperado no 4º trimestre

Hess Corp. volta a desiludir no 4º trimestre

Ace Ltd supera estimativas

Electronic Arts reporta aumento de 121% no EPS ajustado do 3º trimestre fiscal

OUTROS

Confiança dos Consumidores na Zona Euro melhorou em janeiro

Confiança dos Consumidores em Portugal continua movimento ascendente

Economia espanhola expandiu-se 0,3% no 4º trimestre de 2013

Taxa de Desemprego na Alemanha permaneceu inalterada nos 6,8% em janeiro

Fed anunciou uma nova redução dos estímulos nos EUA

Vendas a retalho no Japão recuaram 1,1% em dezembro face ao mês anterior

Atividade transformadora na China contraiu em janeiro

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
11:00	Portugal	Produção Industrial (m) (dez.)	-	1,40%
11:00	Portugal	Vendas a retalho (m) (dez.)	-	3,10%
13:00	Alemanha	IPC (m) (jan. P)	-0,40%	0,40%
13:30	EUA	Índice de Preços do PIB (4ºTrim. - estimativa preliminar)	1,00%	2,00%
13:30	EUA	Deflador do Consumo (4ºTrim. - estimativa preliminar)	-	1,40%
13:30	EUA	Consumo (4ºTrim. - estimativa preliminar)	3,90%	2,00%
13:30	EUA	Pedidos Subsídio Desemprego	330K	326K
15:00	EUA	Vendas de casas pendentes (dez.)	0,20%	0,20%
10:00	Brasil	Inflação (h) (jan.)	5,64%	5,51%
11:00	Brasil	Taxa de Desemprego (dez.)	4,40%	4,60%
23:15	Japão	PMI Industria - Markit (jan.)	-	55,20
23:30	Japão	Taxa de Desemprego (dez.)	3,90%	4,00%
23:30	Japão	Inflação (h) (dez.)	1,50%	1,50%
23:50	Japão	Produção Industrial (m) (dez. P)	1,30%	-0,10%

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 24/01/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Novo corte de estímulos nos EUA provoca correção nas bolsas**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,2% para os 6784 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 623,3 milhões de ações, correspondentes a €168,3 milhões (35% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 3,5% para os €1,54, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonaecom (+3,1% para os €2,392) e da Zon Optimus (+1,3% para os €4,933). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-2,5% para os €3,315), seguida do BES (-2% para os €1,155) e da Cofina (-1,7% para os €0,622).

Europa. As praças europeias encerraram a sessão de quarta-feira em baixa na sua generalidade. Apesar dos esforços dos Bancos Centrais em alguns mercados emergentes (África do Sul, Índia e Turquia subiram taxas de juro) para travar a queda das suas divisas, os receios de que a Fed voltasse a reduzir os estímulos, o que acabou por suceder, condicionaram os investidores. O índice Stoxx 600 cedeu 0,6% (322), o DAX perdeu 0,7% (9336,73), o CAC desceu 0,7% (4156,98), o FTSE deslizou 0,4% (6544,28). A exceção foi o IBEX, que valorizou 0,2% (9899,8). Os setores que mais perderam foram Personal & Household Goods (-1,23%), Automóvel (-1,15%) e Segurador (-1,09%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+1,1%), Tecnológico (+0,2%) e retalho (+0,08%).

EUA. Wall Street terminou também em baixa. Dow Jones -1,2% (15738,79), S&P 500 -1% (1774,2), Nasdaq 100 -1,1% (3467,819). O único setor que encerrou positivo foi Materials (+0,46%). Os setores que encerraram negativos foram: Consumer Staples (-1,82%), Consumer Discretionary (-1,69%), Financials (-1,06%), Industrials (-1,03%), Info Technology (-0,94%), Health Care (-0,89%), Energy (-0,59%), Telecom Services (-0,44%) e Utilities (-0,1%). O volume da NYSE situou-se nos 689 milhões, 6% acima da média dos últimos três meses (652 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 4,6 vezes.

Ásia. Nikkei (-2,45%); Hang Seng (-0,5%); Shanghai Comp. (-0,8%). A condicionar as praças asiáticas esteve ainda a revelação de que a atividade industrial na China contraiu em janeiro, e de forma mais acentuada que o esperado e que as vendas a retalho no Japão recuaram inesperadamente 1,1% em dezembro. A depreciação das divisas emergentes também condiciona os investidores.

Hot Stock**Portucel apresentou os resultados do 4T13**

A Portucel apresentou ontem, depois do fecho do mercado os resultados do 4T13. De uma forma geral os valores divulgados vieram muito em linha com as nossas estimativas, receitas €393Milhões semelhantes há um ano atrás e mais 4% que as nossas estimativas, enquanto os resultados operacionais, €90.4Milhões caíram 12% no ano e muito em linha com as nossas estimativas. Abaixo da linha operacional diversos não recorrentes permitiram que a empresa apresentasse um resultado líquido de €60.3Milhões vs. €48Milhões esperados. No entanto, o aspeto mais interessante foi o bom desempenho do setor do papel, as vendas em volume subiram 9.2% sequencialmente e o comentário positivo que passamos a transcrever “Antecipa-se assim um início de ano mais animado, sustentado na melhoria do nível de encomendas entre os produtores de papel”. Para mais informação ler “Snapshot” divulgado ontem dia 29 de Janeiro “Is the paper market improving?”

Portucel: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 €2,75, Risco médio;

António Seladas, CFA, Analista de Ações

Portugal

BPI vai apresentar os resultados do quarto trimestre hoje depois de mercado**Estimativas Resultados 4º Trimestre**

M. Fin. Líq.	YoY	Prod. Banc.	YoY	Res. Operac.	YoY	Res. Líquido	YoY
118	-15,1%	254	-37,2%	92	-62,4%	1	-99,2%

O BPI vai publicar os resultados do quarto trimestre hoje, depois do fecho de mercado. A margem financeira deverá atingir €118,3 milhões (permanecendo estável face ao trimestre anterior e caindo 15% face ao trimestre homólogo), dos quais €68,5 milhões deverão ser gerados pela atividade doméstica (permanecendo estável face ao período homólogo e caindo 29% face ao trimestre homólogo). A margem financeira das atividades internacionais deverá atingir cerca de €49,8 milhões permanecendo estável face ao período homólogo e descendo 16% face ao trimestre homólogo. O resultado líquido deverá atingir cerca de €1 milhão (comparando com €132 milhões no trimestre homólogo e cerca de €13,7 milhões face ao trimestre anterior). Relembramos que no ano passado no último trimestre, o BPI beneficiou de ganhos de *trading* de €179,3 milhões, a maioria dos quais relacionados com a venda de obrigações de dívida portuguesa.

BPI: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €1,50, Risco elevado;

Vanda Mesquita, Analista de Ações

EDPR revelou os dados operacionais relativos ao 4º trimestre

A EDPR divulgou os dados operacionais relativos ao 4º trimestre. Os números de produção no trimestre subiram 11% face ao período homólogo, tendo vindo 10% acima das nossas estimativas. O fator de utilização da capacidade no ano de 2013 foi de 30%, mais 1% do que no ano de 2012. Este ano a empresa instalou 502MW, em linha com o target anual a que a empresa se propôs (500MW) e em linha com o que consideramos na nossa avaliação (500MW). Os resultados do 4º trimestre de 2013 serão publicados dia 26 de fevereiro antes de abertura do mercado

(para mais informações, por favor consultar Snapshot: EDPR – 4Q13 Operating data – Production above our estimates, Target Y13 accomplished).

EDPR: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €5,40, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Europa

A finlandesa **UPM-Kymmene** (cap. €6,5 mil milhões, -1,5% para os €12,24), segunda maior produtora de papel da Europa, apresentou os resultados do 4º trimestre. O resultado líquido situou-se nos €36 milhões vs. consenso €100,9 milhões. Antes de impostos, o lucro foi de €115 milhões, abaixo dos €140,2 milhões, no entanto o EPS ajustado foi de €0,265, acima dos €0,229 previstos. As vendas recuaram 2,2% para €2,59 mil milhões, superando os €2,51 mil milhões esperados. O CEO da empresa pretende simplificar a carteira de negócio e prevê que o outlook para o 2º semestre seja estável. Foi ainda proposto um dividendo de €0,60 por ação, em linha com os dois últimos anos.

A farmacêutica suíça **Roche** (cap. Sfr204,4 mil milhões, -0,9% para os Sfr236,8) **prevê que as receitas deste ano cresçam 1% a 6%** e o lucro cresça mais que anteriormente, uma vez que as vendas de medicamentos para o cancro devem ser atingir máximos. No último ano o resultado líquido da empresa cresceu 18% para Sfr 11,4 mil milhões. O EPS ajustado foi de Sfr14,27 menos que os Sfr14,78 estimados.

A **Ericsson** (cap. Sk262,3 mil milhões, +2,8% para os Sk79,6), maior fabricante mundial de equipamentos para telecomunicações móveis, apresentou **vendas** do 4º trimestre **abaixo** do esperado, ao situarem-se nos Kr67,0 mil milhões vs. consenso Kr69,2 mil milhões. A **margem bruta** situou-se nos 37,1% das vendas, **melhor** que os 36,7% estimados, depois do corte de postos de trabalho e de se direcionar em contratos mais lucrativos.

A **Qiagen** (cap. €4 mil milhões, -0,8% para os €16,615), empresa de biotecnologia e análise molecular, **prevê atingir um EPS ajustado anual** de \$1,07 a \$1,09, **abaixo do apontado pelos analistas** (\$1,10), com vendas líquidas a aumentarem 4% a 5%, aquém dos 6% projetados pelo mercado. No 4º trimestre o EPS ajustado veio nos \$0,36, acima dos \$0,33 estimados e as vendas líquidas nos \$362,6 milhões (vs. consenso \$364,9 milhões). No 1º trimestre fiscal o EPS ajustado deve ficar nos \$0,21-\$0,22 (vs. consenso \$0,24) e as vendas líquidas devem subir 4% a 5% (vs. consenso 6%).

A **TeliaSonera** (cap. Sk210,1 mil milhões, -3,3% para os Sk48,51), maior empresa de telecomunicações sueca, divulgou **lucros do 4º trimestre inferiores ao esperado**. O resultado líquido caiu para Sk 2,19 mil milhões, ficando muito abaixo dos Sk3,07 mil milhões antecipados pelos analistas. As vendas recuaram 2,1% para Sk 26,5 mil milhões, ultrapassando ligeiramente os Sk 26,2 mil milhões aguardados. O Ebitda ajustado veio nos Sk8,73 mil milhões, aquém dos Sk 8,92 mil milhões previstos, com margem Ebitda nos 32,9% (vs. 33,3% em período homólogo). Vai propor um dividendo de Sk3,00 por ação. A empresa referiu que a performance no segmento de consumo interno foi encorajadora, prevendo que as vendas (em moeda local e excluindo aquisições) em 2014 se situem no mesmo nível do ano anterior.

A **Infineon** (cap. €8,5 mil milhões, +4,2% para os €7,693), segunda maior fabricante de chips da Europa, reportou um **aumento homólogo de 16% nas vendas do 1º trimestre**, para os €984 milhões, ligeiramente **acima** dos €980 milhões previstos. Para o 2º trimestre fiscal estima que as mesmas cresçam entre os 4% e os 6% (*mid-single-digit*).

A **Diageo** (cap. £45 mil milhões, -6,1% para os £17,94), maior empresa mundial de destilação de bebidas alcoólicas, reportou um **crescimento de 1,8% nas vendas orgânicas do 1º semestre fiscal**, terminado em dezembro, **muito aquém** dos 3,5% esperados pelo mercado, devido ao abrandamento nos mercados emergentes. O resultado operacional ajustado veio nos £2,06 mil milhões, superior ao esperado (£2,01 mil milhões).

O presidente da **Pirelli** (cap. €5,9 mil milhões, -6,3% para os €12,11) referiu não existir qualquer proposta de compra da fabricante de pneus italiana, desmentindo rumores de mercado que apontavam nesse sentido.

O **Banco Santander** (cap. €72 mil milhões, -0,6% para os €6,349), maior banco espanhol, apresentou um resultado líquido de €6,28 mil milhões relativo ao 4º trimestre, **abaixo** dos €6,29 mil milhões estimados. O produto bancário recuou 10,3% face a igual período do ano anterior, para €9,405 mil milhões, sendo inferior aos €9,708 mil milhões estimados. O rácio Core Tier I subiu dos 11,56% para os 11,71% no final do trimestre e o crédito mal parado aumentou de 5,43% para 5,64%.

A **Royal Dutch Shell** (cap. €172,2 mil milhões, +2,9% para os €26,51), maior petrolífera europeia, anunciou uma quebra de 48% nos **resultados do 4º trimestre**, devido a maiores custos de exploração e a menor produção, sendo também afetada por menores margens de refinação.

O resultado líquido ajustado foi de \$2,9 mil milhões. O EPS ajustado veio nos \$0,47, em linha com

o previsto, mas as **receitas** caíram 7,5% em termos homólogos, para \$109,2 mil milhões, **falhando os** \$120,2 mil milhões esperados. Vai propor um dividendo de €0,45/ação. A empresa, que pretende alienar cerca de \$15 mil milhões de ativos, já chegou a acordo para a venda de \$2,1 mil milhões na Austrália e Brasil.

EUA

O **Facebook**, dono da rede social mais popular a nível mundial, reportou ontem após o fecho de Wall Street resultados do 4º trimestre, onde mais de metade das suas receitas em publicidade foram em acessos por telemóvel, um marco importante para a empresa. As vendas cresceram 63% para os \$2,59 mil milhões e superaram os \$2,35 mil milhões aguardados pelo mercado. O EPS ajustado de \$0,31 situou-se acima dos \$0,27 estimados.

A **Rockwell Automatio**, fornecedor global de soluções em automação industrial, prevê que o EPS ajustado atinja os \$5,95-\$6,35 em 2014, cujo ponto médio do intervalo (\$6,15) fica abaixo dos \$6,23 projetados pelos analistas. As vendas devem aumentar entre os 3% e os 6% (limite inferior do intervalo revisto em alta em 100pb). No 1º trimestre fiscal o EPS ajustado foi de \$1,47, acima dos \$1,39 estimados e as receitas aumentaram 6,9% em termos homólogos, para os \$1,59 mil milhões, superando os \$1,55 mil milhões aguardados.

A **Boeing**, maior empresa aeroespacial do mundo, apresentou EPS ajustado de \$1,88 para o quarto trimestre, acima do consenso de \$1,57. As receitas cresceram 6,6% para \$23,785 mil milhões, superiores aos \$22,708 mil milhões estimados. A **empresa prevê lucros para 2014 abaixo do consenso**, com as encomendas de jatos a abrandarem. A previsão do EPS ajustado anual é de \$7 a \$7,20, vs. \$7,46 de consenso.

A **Valero**, maior refinaria de petróleo dos EUA, **ultrapassou** o antecipado pelos analistas no 4º trimestre, com o EPS ajustado nos \$1,78, excedendo os \$1,57 estimados pelos analistas. As vendas recuaram 0,8% para os 34,43 mil milhões, excedendo os \$30,85 mil milhões esperados. A empresa reiterou as previsões de Capex, estimando investir \$3 mil milhões em 2014

A **Dow Chemical**, maior química norte-americana, apresentou **lucro acima do esperado** no 4º trimestre, continuando a beneficiar do baixo custo do gás de xisto (*shale gas*) nos EUA. O resultado líquido foi de \$963 milhões, ou \$0,79 por ação, o que compara com a perda líquida de \$716 milhões ou \$0,61 por ação no ano passado. O EPS ajustado de \$0,65 acima dos \$0,43 esperados. As **vendas** aumentaram 3,4% no trimestre em relação a igual período de 2013, para \$14,386 mil milhões, **acima** dos \$14,139 aguardados pelo mercado. A empresa aumentou o dividendo trimestral de \$0,32 para \$0,37 (*ex-date* 27 de março) e alargou o programa de recompra de ações próprias de \$1,5 mil milhões para \$4,5 mil milhões.

A petrolífera **Hess Corp.** difundiu um EPS ajustado de \$0,96 respeitante ao 4º trimestre, novamente **abaixo do estimado (\$1,07)**, com a **produção** a cair 1% face ao período anterior para os 307 mil barris por dia, quando era esperada a manutenção dos níveis.

A **Ace Ltd**, fornecedora de seguros e resseguros para empresas, apresentou um resultado operacional relativo ao quarto trimestre de \$824 milhões, ou \$2,39 por ação, o que compara com \$2,01 estimados. As receitas cresceram 8,3% para \$5,074 mil milhões, quando era estimado um decréscimo para \$4,558 mil milhões.

A **Electronic Arts**, segunda maior editora de videojogos dos EUA, reportou um aumento de 121% no EPS ajustado do terceiro trimestre fiscal para \$1,30, acima dos \$1,23 estimados pelos analistas, e um crescimento de 33% nas vendas ajustadas para \$1,57 mil milhões, desiludindo o consenso de \$1,66 mil milhões. Para o trimestre seguinte o EPS ajustado deverá situar-se nos \$0,09, sem surpresas para o mercado, e as receitas devem rondar os \$800 milhões, menos que os \$825,7 milhões dos analistas. A empresa reviu em baixa o *outlook* anual de vendas, de \$4 mil milhões para \$3,91 mil milhões (vs. \$4,03 mil milhões de consenso), devido à menor aderência pelos clientes por jogos para consolas antigas.

Outros

O índice de **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** melhorou em janeiro, com o valor de leitura a passar de -13,5 para -11,7, em linha com o previsto. A **confiança nos Serviços melhorou, com o indicador a passar de 0,4 para 2,3 vs. 0,8 estimado**. A **confiança económica** aumentou menos que o esperado (indicador avançou 100,4 para 100,9 vs. consenso 101) e o índice de **confiança na Indústria** recuou inesperadamente de -3,4 para -3,9, quando se esperava uma subida para os -2,9, tal como o indicador de **confiança Empresarial**, que desceu de 0,20 para 0,19 vs. consenso 0,30.

Em Portugal, de acordo com os dados revelados pelo INE o indicador de **confiança dos Consumidores** prolongou o acentuado movimento ascendente iniciado em janeiro de 2013, registando o valor máximo desde abril de 2010. O indicador de **clima económico** recuperou em janeiro, mantendo o perfil positivo observado desde o início de 2013. Desde julho observaram-se aumentos dos indicadores de confiança em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

Sem surpresas, de acordo com o valor preliminar do PIB, a **economia espanhola** expandiu-se 0,3% no 4º trimestre de 2013, comparativamente ao período antecedente, segundo trimestre consecutivo de crescimento, após um clico de nove consecutivos de queda sequencial. Em termos homólogos o PIB recuou 0,1%.

A **Taxa de Desemprego na Alemanha** permaneceu inalterada nos 6,8% em janeiro, abaixo dos 6,9% estimados. A Taxa de dezembro foi revista para 6,8% (vs. 6,9% da estimativa anterior).

A **Fed anunciou ontem ao final do dia uma nova redução dos estímulos nos EUA**, cortando o montante de compra mensal de ativos em \$10 mil milhões, para os \$65 mil milhões. A Reserva Federal norte-americana reconheceu que a atividade económica ganhou fôlego nos trimestres recentes. A Fed manifestou no entanto a intenção de manter os juros próximos de zero mesmo depois da taxa de desemprego cair abaixo 6,5%, desde que a inflação esteja abaixo dos 2%. Esta foi a última reunião de Ben Bernanke enquanto presidente, sendo substituído por Janet Yellen.

As **Vendas a Retalho no Japão** recuaram 1,1% em dezembro face ao mês anterior, quando era esperado um crescimento de 0,3%.

De acordo com o PMI Indústria medido pelo HSBC/Markit a **atividade transformadora na China contraiu em janeiro**, e de forma mais agravada que o esperado. O valor de leitura desceu de 50,5 para 49,5 vs. consenso 49,6.

As Vendas a Retalho em Espanha registaram uma quebra homóloga de 1% em dezembro de 2013, estagnando face ao mês antecedente.

O Banco Central da **Africa do Sul** seguiu o exemplo da Índia e Turquia e **aumentou inesperadamente a taxa diretora** dos 5% para os 5,5%, o que ocorre pela primeira vez desde junho 2008.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Semapa	12-02 DF	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	18-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Zon Optimus	27-02 AA	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonacom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glintt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BES	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata